



# PLANO DE AULA - PORTUGUÊS

## PRIMEIRA SEMANA

Escola Básica Municipal Fernando Machado  
Professora Edna Cristina Bianchi  
Turma/turno: 9º ano/Vespertino  
Período de realização: 29/03 até 01/04/2021  
Carga horária: 04 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- (EF69LP54) Entender os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.
- Compreender as figuras de linguagem com clareza;

Desenvolvimento:

### ATIVIDADE 01:

Relembrando que as **Figuras de Linguagem**, também chamadas de **figuras de estilo**, são recursos estilísticos usados para dar maior ênfase à comunicação e torná-la mais bonita.

**Copiar no caderno o quadro disponibilizado na próxima página.**

Figuras de Palavras ou semânticas	Figuras de Pensamento	Figuras de Sintaxe ou construção	Figuras de Som ou harmonia
Produzem maior expressividade à comunicação através das palavras.	Produzem maior expressividade à comunicação através da combinação de ideias e pensamentos.	Produzem maior expressividade à comunicação através da inversão, repetição ou omissão dos termos na construção das frases.	Produzem maior expressividade à comunicação através da sonoridade.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• metáfora</li> <li>• comparação</li> <li>• metonímia</li> <li>• catacrese</li> <li>• sinestesia</li> <li>• perífrase ou antonomásia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• hipérbole</li> <li>• eufemismo</li> <li>• litote</li> <li>• ironia</li> <li>• personificação ou prosopopeia</li> <li>• antítese</li> <li>• paradoxo ou oxímoro</li> <li>• gradação ou clímax</li> <li>• apóstrofe</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• elipse</li> <li>• pleonasma</li> <li>• zeugma</li> <li>• hipérbato</li> <li>• silepse</li> <li>• polissíndeto</li> <li>• assíndeto</li> <li>• anacoluto</li> <li>• anáfora</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• aliteração</li> <li>• paronomásia</li> <li>• assonância</li> <li>• onomatopeia</li> </ul>

Posteriormente, no caderno, escreva a figura de linguagem e sua característica com um exemplo.

Exemplo: Metáfora: designação de um objeto ou qualidade mediante uma palavra que designa outro objeto ou qualidade que tem com o primeiro uma relação de semelhança (ex., ele tem uma *vontade de ferro*. Para designar uma *vontade forte*, como o ferro).

ATIVIDADE 02: Escolher 05 figuras de linguagem e produzir 03 frases cada em seu caderno.

Avaliação:

- Participação ativa da aula;
- Compreender a importância da leitura no cotidiano;
- Cumprimento de normas e datas;
- Produção das frases;

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

DELMANTO, Dileta. **Português: conexão e uso 9º ano**. 1ª edição. São Paulo. Editora Saraiva, 2018.

# PLANO DE AULA - MATEMÁTICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado  
Professor: Alan Fabio Favareto  
Turma/turno: 9º ano/Vespertino  
Período de realização: 29/03 até 01/04/2021  
Carga horária: 04 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- (EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.

Desenvolvimento:

Continuamos testando nossos conhecimentos e aprofundando-os sobre as GRANDEZAS. Copiar em seu caderno.

1) (OBMEP) João fez uma viagem de ida e volta entre Pirajuba e Quixajuba em seu carro, que pode rodar com álcool e com gasolina. Na ida, apenas com álcool no tanque, seu carro fez 12 km por litro e na volta, apenas com gasolina no tanque, fez 15 km por litro. No total, João gastou 18 litros de combustível nessa viagem. Qual é a distância entre Pirajuba e Quixajuba?

a) 60 km b) 96 km c) 120 km d) 150 km

2) A cidade de Cordilheira Alta possui 4520 habitantes e uma área de 83,556 km<sup>2</sup>. Determine a densidade demográfica desta cidade. (IBGE 2020)

3) Um produto que custa R \$18,00 para ser fabricado é vendido por R \$27,00. Determine a razão entre:

- a) o preço de venda e o preço de custo.
- b) o lucro e o preço de venda.

Avaliação:

- A avaliação será através da resolução das atividades, observação do método de resolução, clareza no processo e empenho mostrado nesta resolução.

Referências:

Giovanni Júnior, José Ruy. **A conquista da Matemática**: 9º ano: Ensino Fundamental: anos finais /José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. – 4. Ed. – São Paulo: FTD, 2018.

Cidades e estados. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/cordilheira-alta.html>. Acesso em 15 de março de 2021.

# PLANO DE AULA - CIÊNCIAS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professora: Daiane Fávero

Turma/turno: 9º ano/Vespertino

Período de realização: 29/03 até 01/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.
- Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.
- Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.

Desenvolvimento:

Na aula passada começamos a estudar sobre a matéria e suas divisões. Nesta aula aprenderemos sobre a pressão.

Assim como a temperatura, a pressão também influencia as mudanças de estado físico. Vamos utilizar a água para exemplificar o efeito da pressão nas mudanças do estado físico.

A pressão atmosférica diminui à medida que aumenta a altitude. Na tabela abaixo, apresentamos alguns valores aproximados da altitude de três municípios em relação ao nível do mar, da pressão atmosférica nesses locais e das respectivas temperaturas de ebulição da água pura.

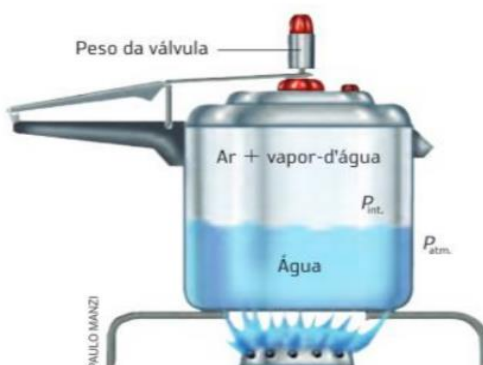
PRESSÃO ATMOSFÉRICA E TEMPERATURA DE EBULIÇÃO DA ÁGUA EM ALGUNS LOCAIS*			
Local	Altitude em relação ao nível do mar (m)	Pressão atmosférica aproximada (atm)	Temperatura aproximada de ebulição da água (°C)
Rio de Janeiro	0	1,00	100
São Paulo	760	0,92	98
Brasília	1.200	0,86	96

Note, com base nos dados da tabela, que as variações de altitude estão relacionadas às mudanças nos valores de temperatura e ebulição da água.

## COMO FUNCIONA A PANELA DE PRESSÃO?

Os alimentos cozinham mais rapidamente na panela de pressão porque eles atingem temperaturas maiores do que em uma panela comum. Dentro da panela, sob maior pressão, a temperatura de ebulição ultrapassa os 110 °C. Nesse tipo de panela, o vapor formado só pode escapar por um orifício central na tampa, sobre o qual se assenta uma válvula. Com o aumento da pressão, o peso é levantado, liberando vapor e equilibrando a pressão interna. Se não houvesse a válvula de escape, o aumento da pressão faria a panela explodir.

## Funcionamento de uma panela de pressão



**Leia atentamente o texto a seguir e depois responda as atividades em seu caderno.**

## Acordo de Paris é insuficiente para frear o aquecimento global

Um grupo internacional de especialistas alerta que, caso não sejam adotadas medidas mais drásticas para reduzir a emissão de gases do efeito estufa do que as estabelecidas no âmbito do Acordo de Paris, o teto considerado seguro para o aquecimento global – de 2 °C acima dos níveis pré-industriais até o final do século – pode ser alcançado já em 2050.

[...] além de pressionar governos e empresas para adotarem medidas que visem reduzir as emissões, cada cidadão deve rever seus hábitos e dar sua contribuição. “Precisamos avaliar como estamos usando a energia em nosso dia a dia, aumentar a eficiência energética de nossa casa, preferir formas alternativas de transporte em detrimento dos carros individuais” [...].

[...]

Para os cientistas, no entanto, não restam dúvidas de que o planeta está aquecendo – e ainda mais rápido do que se previa. Apesar das evidências científicas incontestáveis, afirmam, iniciativas para minimizar a mudança do clima têm sido **postergadas** e as emissões de gases-estufa continuam a crescer, o que torna o combate ao problema cada vez mais caro e difícil.

[...]

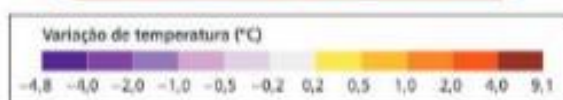
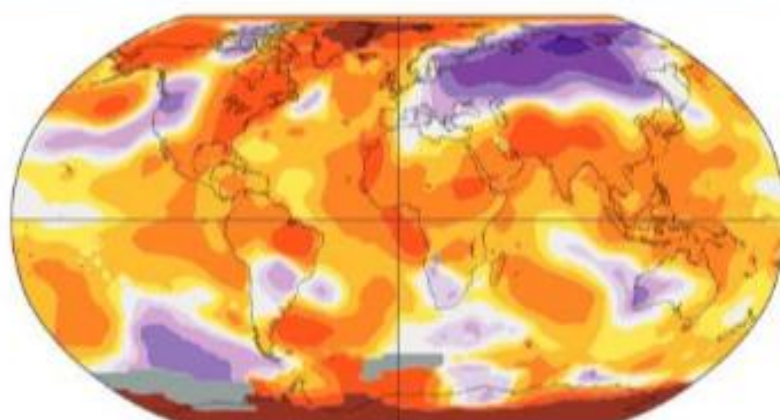
Em 2015, a temperatura média do planeta já superou a marca de 1 °C acima dos níveis registrados na época pré-industrial. Para não extrapolar o limite proposto para o fim do século, seria necessário reduzir em 22% a emissão de gases de efeito estufa até 2030.

[...]

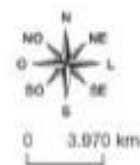
### GLOSSÁRIO

**Postergado:** deixado para depois, adiado.

Variação da temperatura em °C nas diferentes regiões do planeta entre 1967 e 2017



Nas áreas cinza não houve medição da variação de temperatura.

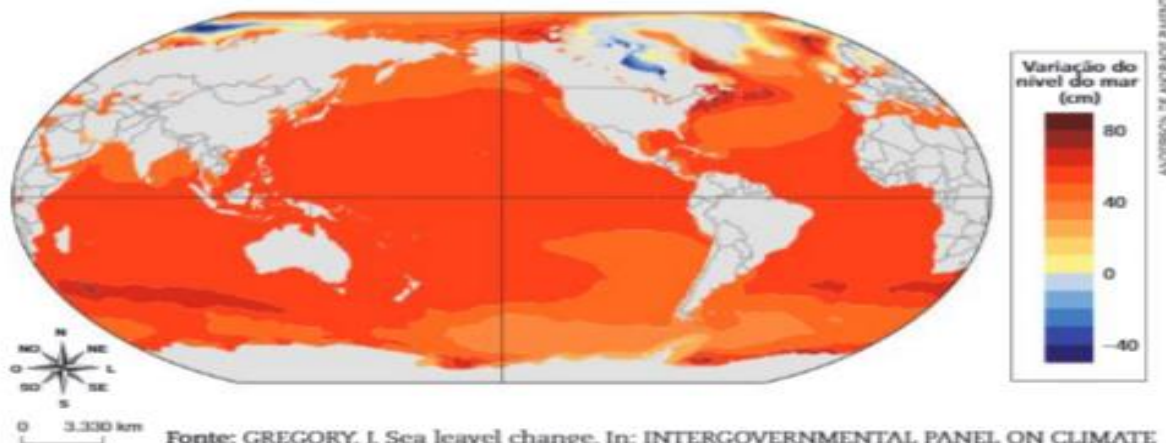


Fonte: NASA. GISS Surface Temperature Analysis. Global Maps from GHCN v3 Data, Goddard Institute for Space Studies. Disponível em: <<https://data.giss.nasa.gov/gistemp/maps/>>. Acesso em: 10 set. 2018.

Se apenas forem cumpridos os compromissos assumidos de forma incondicional pelos países, ou seja, aqueles que não dependem de financiamento externo, transferência de tecnologia ou capacitação, as emissões devem crescer 6% até 2030. Sem o Acordo de Paris seria ainda pior: o aumento seria de 30%.

Fonte: TOLEDO, K. Acordo de Paris é insuficiente para frear o aquecimento global. Agência Fapesp, 3 out. 2016. Disponível em: <<http://agencia.fapesp.br/acordo-de-paris-e-insuficiente-para-frear-o-aquecimento-global-diz-relatorio/24052/>>. Acesso em: 10 set. 2018.

#### Projeção para o aumento do nível do mar no final do século XXI em relação a 2013



Fonte: GREGORY, J. Sea level change. In: INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE (Ed.). IPCC Fifth Assessment Report: Projections of sea level rise. [S.l.]: IPCC, [2013]. Capítulo 13. Disponível em: <[https://www.ipcc.ch/pdf/unfccc/cop19/3\\_gregory13sbsta.pdf](https://www.ipcc.ch/pdf/unfccc/cop19/3_gregory13sbsta.pdf)>. Acesso em: 10 set. 2018.

#### ATIVIDADES

REGISTRE EM SEU CADERNO

##### OBTER INFORMAÇÕES

1. Qual foi a maior variação de temperatura entre 1967 e 2017 medida no território brasileiro?
2. Quais contribuições cada um de nós pode dar para a redução da emissão dos gases de efeito estufa?

##### INTERPRETAR

3. Analisando o segundo mapa, o que deve acontecer com o nível da maior parte dos oceanos até o final deste século?
4. Em sua opinião, por que alguns países, como os Estados Unidos, se negam a assumir compromissos para a redução de seus poluentes?
5. Pesquise se toda a comunidade científica concorda que o aumento do aquecimento global é decorrente das causas mencionadas no texto. Caso não haja um consenso, explique pelo menos uma das teorias cuja proposta é diferente da apresentada.

Avaliação:

- Realização das atividades no caderno (enviar fotos legíveis do caderno no particular).

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

CARNEVALLE, Máira Rosa. **Araribá Mais Ciências**, 9º ano: ensino fundamental, anos finais / Máira Rosa Carnevalle. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2018.

RAMOS, Cristiane D. **Sistema de Ensino Aprende Brasil**. Química 9º ano. Cristiane De Ramos. Curitiba, Editora Positivo, 2014.

# PLANO DE AULA - GEOGRAFIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Daiane Nicolino

Turma/turno: 9ºano/Vespertino

Período de realização: 29/03 até 01/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias
- Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas racionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.

Desenvolvimento:

Olá alunos, tudo bem com vocês? Espero que sim, peguem o caderno, lápis, caneta, leia o material e faça o que é solicitado. Qualquer dúvida estou à disposição para conversarmos.

**O conteúdo que será estudado neste plano está disponível no livro didático de Geografia, "Vontade de Saber" do 9º ano da página 12 até 21.**

## **ATIVIDADE 01:**

Nessa aula vamos estudar a divisão do mundo em Ocidente e Oriente e a influência da Europa em regiões menos desenvolvidas, faça a leitura em seguida copie ou cole os textos no caderno.

### **Oriente e Ocidente**

Na aula anterior estudamos a Revolução Industrial e o Imperialismo que se caracterizou pela expansão da Europa. O mundo está dividido em países ocidentais e orientais. Essa divisão entre Oriente e Ocidente se iniciou na Europa no século XX pelas potências europeias.

Essa divisão se dá nos seguintes contextos:

- Em relação ao Meridiano de Greenwich;
- Período das Grandes Navegações;
- Divisão Europeia no século XX;

**Para lembrar:** O Meridiano de Greenwich é uma linha imaginária que divide o globo terrestre entre porção Leste e Oeste ou Ocidente e Oriente. Ela foi definida em uma Convenção realizada em Washington nos EUA em 1884, assim o Meridiano de Greenwich na Inglaterra foi definido como o ponto onde a linha imaginária passaria a dividir o mundo. Essa convenção ocorreu para definição dos fusos horários, pois até então cada país era livre para fazer essa escolha, o que ocasionava grandes confusões quando as pessoas viajavam de um país a outro. Greenwich é um distrito da cidade de Londres na Inglaterra e sua escolha se deu pelo fato de nesse local estar o Observatório Astronômico Real.





Observem esse mapa que representa a divisão da Europa em Ocidente e Oriente. Apesar de ser considerado um continente rico, os países que compõem a Europa não possuem todos o mesmo padrão igualitário no sentido do desenvolvimento econômico e social. Os países mais desenvolvidos e conseqüentemente mais ricos estão localizados na Europa Ocidental, isso ocorre principalmente porque nessa região estão localizadas as principais indústrias geradoras de emprego e renda. Lembrem-se o berço da Revolução Industrial foi o Reino Unido que está no lado ocidental do continente.

A configuração atual da Europa Ocidental foi definida no final da Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

É possível também identificar que a Rússia e a Turquia possuem uma parte de seu território situado na Europa e outra na Ásia.

A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) e a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) se caracterizam por conflitos principalmente por causa da expansão territorial, tendo sido confrontos extremamente violentos. Com o fim da União Soviética a configuração territorial da Europa foi bastante modificada, pois vários países que antes faziam parte dela passaram a ser independentes. A União Soviética ou URSS – União das Repúblicas Socialistas Soviéticas foi uma nação que surgiu com a Revolução Russa ocorrida em 1917. A União Soviética existiu entre os anos de 1922 e 1991, tendo sido o principal símbolo do socialismo para o mundo.

## ATIVIDADE 02:

### Responda no caderno:

1) Leia o texto das páginas 16 e 17 do livro didático e faça um resumo das informações que você conseguiu compreender a respeito dessa divisão em Ocidente e Oriente.



**Geografia em foco** **O mundo ocidental e o mundo oriental**

O território europeu pode ser regionalizado em Europa Ocidental e Europa Oriental, como vimos na página anterior. No entanto, essa divisão não é simples, como aquela proposta para os hemisférios Ocidental e Oriental da Terra, delimitada pelo meridiano de Greenwich e que podemos observar em qualquer planisfério.

Trata-se da divisão do mundo entre o Ocidente e o Oriente, cuja regionalização é mais complexa e extrapola os critérios geográficos. Para compreender essa divisão, devemos analisar, sobretudo, fatores históricos, culturais e religiosos.

De modo geral, podemos definir o mundo oriental como a porção da Terra formada pelas nações da Ásia e do Oriente Médio, enquanto o mundo ocidental engloba a Europa e grande parte dos territórios que foram colonizados pelos europeus, notadamente a América, a Austrália e a Nova Zelândia.

No mundo oriental predominam o Islamismo, o Hinduísmo e o Budismo como religiões principais e as culturas orientais muito tradicionais. No mundo ocidental predomina o Cristianismo e outros aspectos culturais são intensamente influenciados pelas culturas europeia e estadunidense.

Diversas nações situadas na África, na Europa Oriental e na porção ocidental da Ásia apresentam influências significativas tanto das culturas ocidentais como das culturas orientais, estando situadas no entroncamento entre essas duas porções do mundo.

Para que possamos entender o motivo pelo qual essa divisão começou, devemos lembrar de que no século XIX e início do século XX as potências industrializadas da Europa colonizaram grande parte do mundo, incluindo terras e povos que os europeus pouco conheciam ou compreendiam.

Edifício Empire State, um dos símbolos da cidade de Nova York, Estados Unidos, 2016.

Nesse período, o termo "oriente" passou a ser usado para se referir a esse mundo que era culturalmente diverso, mas igualmente exótico e diferente para os povos europeus, justamente por ser desconhecido.

De modo a justificar o processo colonial, muitos europeus compartilhavam a visão de mundo na qual o seu continente e seus povos eram naturalmente superiores, o que ajudou a consolidar a disseminação de sua cultura e seus hábitos nas áreas colonizadas.

Embora o mundo ocidental e o mundo oriental continuem sendo culturalmente diferentes, é importante compreender que tanto em uma como em outra dessas regiões podemos encontrar países culturalmente diversos. Esses países também têm diferentes sistemas de governo e influências de distintos processos históricos, igualmente importantes e ricos culturalmente, seja em escala local, seja em escala global.

Atualmente, essa divisão tem tido como principal motivo a religião, sobretudo no caso da oposição entre Cristianismo e Islamismo e a atuação de alguns grupos extremistas que se identificam como "inimigos do Ocidente".

A globalização e os processos migratórios têm contribuído, na atualidade, para diminuir as diferenças e integrar as culturas entre os povos de todo o mundo, tornando essa regionalização, em certos aspectos, cada vez mais difícil de delimitar.

Templo da religião budista, em Kyoto, Japão, 2018.



2) Quais as principais características que diferenciam a divisão da Europa em dois grupos?

Avaliação:

- Realizada mediante análise da compreensão dos conceitos propostos por meio da realização e envio de fotos e/ou vídeos das atividades via WhatsApp ou entregue na escola.

Referências:

Figura 1 disponível em Eja Canal Seduc: <[https://www.canaleducacao.tv/images/slides/39975\\_5eb6b5b874cff0f1b4021dc8ea77eb2d.pdf](https://www.canaleducacao.tv/images/slides/39975_5eb6b5b874cff0f1b4021dc8ea77eb2d.pdf)>. Acesso em: 14 de março de 2021.

TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de Saber**, Geografia 7º ano. 1a ed. São Paulo: Quinteto, 2018.

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Santa Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

## PLANO DE AULA- EDUCAÇÃO FÍSICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rejane Soccol Bergamin

Turma/turno: 9º ano/Vespertino

Período de realização: 29/03 até 01/04/2021

Carga horária: 02 Horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Conhecer as principais regras do handebol.
- Memorizar as principais regras do handebol, bem como estar preparado para o jogo.

Desenvolvimento:

### 1 - REGRAS DO HANDEBOL

**Copie no seu caderno as principais regras do handebol e envie uma foto via whatsapp ou entregue na escola.**

**Regra 1-** A quadra de handebol é um retângulo que mede 20 metros de largura por 40 metros de comprimento.

**Regra 2-** A partida de handebol tem duração de dois tempos de 30 minutos com 10 minutos de intervalo.

**Regra 3-** Uma equipe de handebol é formada por 7 jogadores e pode ter mais 7 jogadores reservas. Para iniciar uma partida uma equipe deve ter pelo menos 5 jogadores em quadra.

**Regra 4-** O goleiro de handebol pode tocar a bola com qualquer parte do corpo, numa tentativa de defesa dentro da área do gol. Pode sair da área de gol sem a bola e participar do jogo com jogador de linha.

**Regra 5-** É permitido segurar a bola durante, no máximo 3 segundos e dar no máximo 03 passos segurando a bola.

**Regra 6-** Não é permitido que um jogador arranque a bola do seu adversário com as mãos.

**Regra 7-** Os fundamentos do handebol são compostos por técnicas e movimentos utilizados para o jogo. Assim, os principais são: empunhadura, recepção, passe, arremesso, drible e finta.

## 2- CRUZADINHA DAS REGRAS DO HANDEBOL

**Resolva a cruzadinha das regras do basquete e envie uma foto via whatsapp. Caso não tenha material impresso, copiar.**

- Os fundamentos do handebol são: \_\_\_\_\_, recepção, passe, arremesso, drible e finta.
- É permitido segurar a \_\_\_\_\_ durante, no máximo, 3 segundos.
- A quadra de handebol é um \_\_\_\_\_ que mede 20 metros de largura por 40 metros de comprimento.
- O goleiro de handebol pode tocar a bola com qualquer parte do corpo, numa tentativa de defesa \_\_\_\_\_ da área do gol.
- Não é permitido que um jogador arranque a bola do seu \_\_\_\_\_ com as mãos.
- É permitido dar no máximo 3 passos segurando a \_\_\_\_\_.
- O goleiro de handebol pode sair da área de \_\_\_\_\_ sem a bola.
- O \_\_\_\_\_ de handebol tem duração de 10 minutos.

	E	M	P	U	N	H	A	D	U	R		A
						A						
						N						
						D						
						E						
						B						
						O						
						L						

Avaliação:

- Serão avaliados aspectos como capricho, organização, interesse, originalidade e pontualidade na entrega da atividade.

Referências:

**Handebol.** Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/handebol/>. Acesso em: 16 de março de 2021.

# PLANO DE AULA - ENSINO RELIGIOSO

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Adílio Vanderlei de Souza

Turma/turno: 9º Ano/Vespertino

Período de realização: 29/03 até 01/04/2021

Carga horária: 01 hora

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

Conteúdo:

## O que é cidadania.

- Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.
- Princípios e valores éticos.
- Crenças religiosas e filosofias de vida.
- Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 01: Ler e interpretar o texto.

## O que é cidadania

A origem da palavra cidadania vem do latim “civitas”, que quer dizer cidade.

A palavra cidadania foi usada na Roma antiga para indicar a situação política de uma pessoa e os direitos que essa pessoa tinha ou podia exercer. “A cidadania expressa um conjunto de direitos que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo. Quem não tem cidadania está marginalizado ou excluído da vida social e da tomada de decisões, ficando numa posição de inferioridade dentro do grupo social”.



No Brasil, estamos gestando a nossa cidadania. Damos passos importantes com o processo de redemocratização. Mas, muito temos que andar. Ainda predomina uma visão reducionista da cidadania (votar, e de forma obrigatória, pagar os impostos... ou seja, fazer coisas que nos são impostas) e encontramos muitas barreiras culturais e históricas para a vivência da cidadania. Somos filhos e filhas de uma nação nascida sob o signo da cruz e da espada, acostumados a apanhar calados, a dizer sempre “sim senhor”, a “engolir sapos”, a achar “normal” as injustiças, a termos um “jeitinho” para tudo, a não levar a sério a coisa pública, a pensar que direitos são privilégios e exigí-los é ser boçal e metido, a pensar que Deus é brasileiro e se as coisas estão como estão é por vontade Dele.

Os direitos que temos não nos foram conferidos, mas conquistados. Muitas vezes compreendemos os direitos como uma concessão, a favor de quem está em cima para os que estão em baixo. Contudo, a cidadania não nos é dada, ela é construída e conquistada a partir da nossa capacidade de organização, participação e intervenção social.

A cidadania não surge do nada como um toque de mágica, nem tão pouco a simples conquista legal de alguns direitos significa a realização destes direitos. É necessário que o cidadão participe, seja ativo, faça valer os seus direitos. Se o cidadão não se apropriar desses direitos fazendo-os valer, esses serão letra morta, ficarão só no papel. Construir cidadania é também construir novas relações e consciências. A cidadania é algo que não se aprende com os livros, mas com a convivência, na vida social e pública. É no convívio do dia-a-dia que exercitamos a nossa cidadania, através das relações que estabelecemos com os outros. A cidadania deve ser perpassada por temáticas como a solidariedade, a democracia, os direitos humanos, a ecologia, a ética. A cidadania é tarefa que não termina. A cidadania não é como um dever de casa, onde faço a minha parte, apresento e pronto, acabou. Enquanto seres inacabados que somos, sempre estaremos buscando, descobrindo, criando e tomando consciência mais ampla dos direitos. Nunca poderemos chegar e entregar a tarefa pronta, pois novos desafios na vida social surgirão, demandando novas conquistas e, portanto, mais cidadania.

**“Deixe sempre tudo no caderno, pois ele vai ter uma nota também”**

Avaliação:

- Continuada e processual levando em consideração o desenvolvimento, interesse do aluno e a entrega das atividades. Atividade desenvolvida no caderno. Devolução através de fotos pelos meios tecnológicos.

Referências:

OLIVEIRA, Adalgisa A. Mundo Jovem. Ano XLI, nº 333, Fevereiro, 2003. Disponível em: <https://matheusaraujoadv.jusbrasil.com.br/artigos/663182102/resumo-expandido-analise-historica-da-cidadania-e-seus-avancos>. Acesso em: 15 de março de 2021.

## PLANO DE AULA - INGLÊS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rafael Gomes

Turma/turno: 9º ano/Vespertino

Período de realização: 29/03 até 01/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

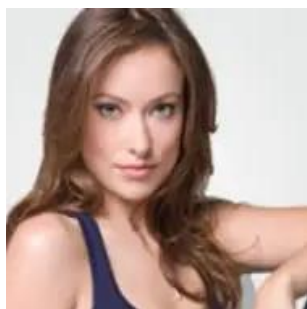
Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Identificar a função dos números de zero a 20 em inglês.
- Relacionar os signos não verbais comuns entre as línguas inglesa e portuguesa.

Desenvolvimento:

### ATIVIDADE 01: **NUMBERS (PART 1)**



As imagens acima ilustram os personagens Thirteen (da série House), Zero (do jogo eletrônico Megaman X), a banda One Direction e Androide 18 (do desenho animado Dragon Ball Z). Observe a lista de personagens fictícios e bandas/cantores internacionais, quantos deles você conhece?

ZERO — ONE DIRECTION — U2 — 3 DOORS DOWN — FOUR (Divergent) — MAROON FIVE  
NINE INCH NAILS — BEN 10 — ELEVEN (Stranger Things) — THIRTEEN — ANDROID 18

Observe a relação de números abaixo, tente observar quais deles não foram referenciados na lista acima e circule cada um.

***one - two - three - four - five - six - seven - eight - nine - ten - eleven - twelve - thirteen - fourteen - fifteen - sixteen - seventeen - eighteen - nineteen - twenty***

Avaliação:

- Capacidade de compreensão e comunicação básica utilizando os números para identificar nomes fictícios, bem como o vocabulário proposto sobre o tema.

- Acerto, primor e interesse e empenho na realização das atividades.

Referências:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 18 de março de 2021.

ARONIS, Patricia McKay. Et al. **New iLearn English Student 's Book**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em <[http://www.pearson.com.br/ilearn/downloads/CONHECA/ILEARN\\_NEW\\_STUDENTS\\_BOOK.pdf](http://www.pearson.com.br/ilearn/downloads/CONHECA/ILEARN_NEW_STUDENTS_BOOK.pdf)>. Acesso em: 18 de março de 2021.

## PLANO DE AULA – ARTE

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Simone Rizzotto

Turma/turno: 9º Ano/Vespertino

Período de realização: 29/03 até 01/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
- Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

Desenvolvimento:

### **Fotografia Artística e de Composição**

Fotografia não é o simples ato de apertar um botão. Qualquer pessoa é capaz de fazer tal tarefa. Bons fotógrafos precisam entender de diversos aspectos técnicos e artísticos para gerar uma boa foto. Ao longo dos anos, a fotografia se expandiu enquanto profissão, arte e serviço. Uma história de muitas conquistas que completam 179 anos. A fotografia teve por precursores grandes estudiosos, inventores e empresários que foram capazes de criar, aprimorar e tornar acessível a todos nós essa ferramenta hoje indispensável: a câmera fotográfica. E quem diria que aquelas máquinas fotográficas, primitivas e limitadas iriam se transformar em um pequeno software disponível em qualquer aparelho celular!

Junto com a evolução do aparelho de fotografia, evoluiu também seu uso e significado. Deixou de ser apenas uma forma de guardar uma recordação especial para tornar-se um meio de comunicação. Os profissionais também se aprimoraram nessa função, trouxeram usos e tipos cada vez mais inéditos e notáveis. Amantes da fotografia concordam comigo quando digo que fotografar é um aprendizado eterno e ao mesmo tempo extremamente apaixonante, viciante.

### **Fotografia social – o registro de emoções**

Fotografar casamentos, aniversários, formaturas ou qualquer outro evento social é também um trabalho específico do ramo fotográfico e oferece grandes desafios profissionais. Antigamente buscava-se apenas o registro do momento, mas hoje o desafio é registrar as emoções, a lágrima, o amor, o encanto de crianças, a comédia. É como se o fotógrafo estivesse no evento sem ser

percebido. O espontâneo, para mim, é a marca mais importante do registro. Mas claro, cada profissional pode ter seu próprio método e visão do trabalho.

### **Fotografia documental - Um dia para guardar na memória da família**

A fotografia documental é um trabalho profundo e tem uma função social muito importante. Ela conta uma história, capta os momentos exatamente quando acontecem, sem preparos prévios. Existem profissionais que trabalham fotografia documental de forma complexa, desenvolvendo temas como: desmatamento, desigualdade, violência. Basicamente, a fotografia documental é contar uma história usando a fotografia. Além disso, esse olhar costuma mapear diferentes acontecimentos, desde os do cotidiano de povos distantes até os mais catastróficos. Assim, é possível conhecermos diferentes realidades e momentos, sem que eles pareçam muito distantes.



Imagem: Fotodesign

### **Fotografia artística - criatividade e técnica**

Fotografia é uma arte. Mas nem toda foto é artística. Aí está o grande diferencial deste tipo de fotografia. Esse segmento é livre na criatividade e ousadia, ainda assim respeita a qualidade de uma boa composição, iluminação e direção. A fotografia artística quer registrar uma visão subjetiva, abstrata a partir da visão do autor, no caso, o fotógrafo. Ao contrário dos outros tipos citados, a foto artística precisa ser pensada, planejada e revelar um certo domínio da atividade.



### **Fotojornalismo**

O fotojornalismo pode ser entendido justamente como uma junção de fotografia com o espírito crítico e caráter informador proveniente do jornalismo. A fotografia do fotojornalismo possui características próprias que, não deixando de ser uma arte, a distingue da fotografia tradicional. Quero ressaltar pontos importantes aqui:



- **O homem e a guerra** - A guerra sempre foi um tema sedutor e os fotojornalistas, no surgimento da profissão, se beneficiaram desse fato. Nascia, assim, a reportagem ilustrada. Roger Fenton foi o primeiro repórter fotográfico a cobrir a Guerra da Crimeia (1854 – 1855). No início, ainda se bebia das águas da pintura e o fotojornalismo possuía linguagem artística, sem registrar a guerra de fato. A censura estava presente nas fotografias, mostrava-se a “falsa guerra”, com soldados em poses heróicas e campos de batalha sem corpos ou sangue. O fotógrafo não se posicionava na ação.

Porém, depois da Guerra da Crimeia, os demais conflitos são registrados de fato com o fotojornalismo, quando o repórter registrava a cena de forma mais realista, posicionando-se onde ocorria a ação.

- **Fotojornalismo e sua linguagem** - Possui certos aspectos linguísticos que o classificam como tal. As fotos podem conter textos, pois eles dão sentido à imagem, chamam atenção a aspectos dela, a complementam informativamente, ancoram significados e ajudam a direcionar o leitor, analisam, interpretam, comentam etc. O enquadramento, assim como os planos e a composição, devem ser bem pensados. Enquadramento é o espaço da realidade visível da fotografia. Planos são “recortes”, podem ser mais abertos ou mais fechados (closed). Já a composição é o conteúdo da imagem em si.



- **Gêneros Fotojornalísticos** - A fotografia jornalística pode ser voltada para as notícias (jornais, revistas, sites na internet); podem ser esportivas, possuindo ação e passando emoção; Pode ser retratos, ilustrações fotográficas, features, etc



Quer aprofundar mais os seus estudos? Então segue uma sugestão de vídeos sobre a História da Fotografia: <https://youtu.be/VDfwID139Es>.



**Atividade:**

1. O que você entende de fotografia social? Explique com suas palavras.
2. O que é fotografia documental? Dê exemplos de fotografias documentais que



você conhece.

3. O que você entende de fotografia artística?
4. Pesquise na internet – se você tiver acesso – nomes de 3 artistas que trabalham com a fotografia.
5. O que é fotojornalismo?
6. Como a fotografia foi e é importante no contexto de uma guerra?
7. Cite 4 aspectos que a fotografia de fotojornalismo pode apresentar.
8. Imagine que você está nos anos 30, e foi contratado por um jornal de renome, para apresentar uma fotografia inédita, no estilo fotojornalista. Pense em temas como desmatamento, ações políticas. Lembre-se que precisa ser preto e branco. Abuse dos filtros e da composição.

**Responda as questões em seu caderno de Arte (desenho).**

**Fotografe seu trabalho e envie no WhatsApp 9 84091209.  
O aluno que não tem internet entrega a atividade na escola.**

Avaliação:

- Serão avaliados também originalidade, pontualidade, desempenho na realização da atividade.
- Reconhece a linguagem artística fotografia como possibilidades de comunicação e informação em diferentes contextos;

Referências:

FOTOJORNALISMO. Foto viral na Austrália. Disponível <https://ricardohage.com.br/2020/01/14/por-que-essa-imagem-se-tornou-viral/>. Acesso em 21 de março de 2021.

HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA. Como nasceu a fotografia e os tipos de fotografia. Disponível em: <https://fotografiamais.com.br/historia-completa-da-fotografia/>. Acesso em 18 de março de 2021.

ORIGEM DA FOTOGRAFIA. Como surgiu a fotografia e diferentes possibilidades no ramo da fotografia. Disponível em: <https://pointdaarte.webnode.com.br/news/a-historia-da-fotografia/>. Acesso em: 18 de março de 2021.

Fotos. Disponível em: <https://br.pinterest.com>. Acesso em 18 de março de 2021.

SANTA CATARINA. Governo do estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral da educação básica**/Estado de Santa Catarina. Secretaria de Estado da Educação – 2014, 192 p. Disponível em [www.propostacurricular.sed.sc.gov.br](http://www.propostacurricular.sed.sc.gov.br). Acesso em março de 2021.

## PLANO DE AULA – HISTÓRIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado  
Professor: Miryan Bettanin  
Turma/turno: 9º ano/Vespertino  
Período de realização: 29/03 até 01/04/2021  
Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- (EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República do Brasil.

Desenvolvimento:

Para leitura.

## **A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA E SEUS DESDOBRAMENTOS**

### O processo que conduziu à República

Na segunda metade do século XIX, um processo histórico importante foi o que conduziu à implantação da República no Brasil. A ideia de República não era nova no Brasil; antes e depois da Independência, o território brasileiro foi palco de várias rebeliões republicanas, a exemplo da Cabanagem (1835-1840), no Grão-Pará, e da Farroupilha (1835-1845), no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Mas a Monarquia conseguiu reprimir esses movimentos graças, principalmente, aos recursos obtidos com as exportações de café.

No Segundo Reinado, os dois únicos partidos, o Liberal e o Conservador, controlavam o poder enquanto a imensa maioria da população continuava excluída do direito à cidadania. Com o objetivo de ampliar seu espaço na política, um grupo formado por fazendeiros do Oeste Paulista e por profissionais liberais (advogados, médicos, professores, engenheiros, jornalistas) lançou, em 1870, o Manifesto Republicano, que defendia o federalismo e a República. O Manifesto afirmava: “Somos da América e queremos ser americanos”; ou seja, somos favoráveis a que o Brasil adote a República, assim como os demais países da América. Esse manifesto inspirou o surgimento de diversos jornais, clubes e partidos republicanos. Três anos depois de seu lançamento, foi fundado em Itu, interior paulista, o Partido Republicano Paulista (PRP).

O Movimento Republicano daquela época estava dividido em três grupos; um deles era liderado pelo jornalista Quintino Bocaiuva, que propunha chegar à República por via eleitoral (por meio da eleição de um grande número de deputados republicanos). Um outro grupo, liderado pelo advogado Antônio da Silva Jardim, defendia a passagem para a República por meio de um movimento popular. E um terceiro grupo, formado em torno do Major Benjamin Constant, importante líder militar, que defendia a instalação de uma República com um governo forte. Durante o processo que conduziu à República no Brasil, duas questões envolvendo a Igreja e o Exército contribuíram para acelerar a queda do Império. Leia sobre elas a seguir:

### **A Questão religiosa**

Com a Constituição de 1824, o Império passou a controlar a Igreja por meio do beneplácito e do padroado. O beneplácito era o direito que o imperador tinha de aprovar ou não as bulas do papa em terras brasileiras. Ou seja, uma orientação do papa só entraria em vigor no Brasil se tivesse o consentimento do imperador. O padroado era o direito que o imperador tinha de nomear os bispos. Estes, além de serem nomeados, eram também remunerados pelo governo, como qualquer outro funcionário público. Em 1864, o papa Pio IX proibiu os católicos de fazerem parte da maçonaria. D.

Pedro II, porém, não deu seu beneplácito à bula papal, pois ele mantinha relações estreitas com a maçonaria. Seu pai, D. Pedro I, havia alcançado o posto máximo dessa organização. Já o bispo de Olinda, D. Vital de Oliveira, e o bispo de Belém do Pará, D. Antônio Macedo Costa, optaram por obedecer ao papa e exigiram que as irmandades religiosas expulsassem seus membros maçons.

Reagindo a isso e com base na Constituição brasileira, D. Pedro II abriu uma ação contra os bispos, que foram julgados e condenados a quatro anos de prisão. Um ano depois, D. Pedro II entrou em acordo com o papa e suspendeu a punição dada aos bispos, que já tinham cumprido um ano de prisão. Mas os republicanos aproveitaram-se da Questão religiosa para manchar a imagem do imperador. Por meio de comícios e de jornais, passaram a acusar D. Pedro II de se intrometer em assuntos particulares da Igreja e de não dar liberdade religiosa aos brasileiros. Esse fato contribuiu para enfraquecer a Monarquia. Nos anos 1880, o movimento republicano ganhou força; foram fundadas centenas de clubes e dezenas de jornais republicanos por todo o país; os comícios de Silva Jardim atraíam um número cada vez maior de pessoas. Foi quando a Questão militar acelerou ainda mais o processo que conduziu à República.

## A Questão militar

Questão militar é o nome dado a uma série de atritos entre o Exército e o Império. A principal razão desses conflitos entre os militares e a Monarquia foi a punição de dois oficiais do Exército, o tenente-coronel Sena Madureira e o coronel Cunha Matos. Esses oficiais foram punidos por denunciar casos de corrupção pela imprensa e por se manifestar publicamente a favor da Abolição. O marechal Deodoro da Fonseca se negou a punir Sena Madureira e por isso foi demitido do cargo de comandante de armas e presidente da província do Rio Grande do Sul. Deodoro e Sena Madureira decidiram, então, viajar para o Rio de Janeiro, onde foram recebidos festivamente por outros oficiais. Entre eles estava o major Benjamin Constant, líder da Mocidade militar. No dia 9 de novembro de 1889, o major Constant discursou no Clube Militar, pedindo poderes para mudar a situação dos militares, e recebeu total apoio da mocidade militar ali presente.

### Atividades

Copiar no caderno.

- 1) Realizar um pequeno resumo dos textos acima em seu caderno.
- 2) Monte uma ficha sobre a Questão militar seguindo o roteiro:

#### QUESTÃO MILITAR

O que foi?

Por que razão a Monarquia puniu os militares?

Qual foi o papel do major Benjamin Constant no conflito entre os militares e a Monarquia?

Avaliação:

- A avaliação será feita pela organização em seu caderno, pelo entendimento do processo que conduziu à República e também pelas fotos enviadas no WhatsApp particular do professor.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

Acesso em: 25 de março de 2021 BOULOS, Alfredo. História Sociedade e cidadania, 9º ano: ensino fundamental. 4º Ed. São Paulo. FTD, 2018



# PLANO DE AULA - PORTUGUÊS

## SEGUNDA SEMANA

Escola Básica Municipal Fernando Machado  
Professora Edna Cristina Bianchi  
Turma/turno: 9º ano/Vespertino  
Período de realização: 05/04 até 09/04/2021  
Carga horária: 04 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- [EF09LP12] Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.
- [EF09LP12] Variação linguística (estrangeirismo).

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 01: Recolher e/ou receber o conto produzido por cada aluno, posteriormente devolutiva. Copiar no caderno: O estrangeirismo é o emprego de palavras, expressões e construções alheias ao idioma tomadas por empréstimos de outra língua. Vocábulos oriundos de outras línguas são incorporados por meio de um processo natural de assimilação de cultura ou ainda por conta da proximidade geográfica com regiões cujos idiomas oficiais sejam outros. Sendo assim, podemos dizer que o estrangeirismo é um fenômeno linguístico orgânico, isto é, ele acontece de maneira espontânea e, quando menos percebemos, estamos utilizando empréstimos linguísticos para nos referir a objetos e ideias.

ATIVIDADE 02: Página 24 do livro didático, 'Empréstimos: os estrangeirismos'. Fazer no caderno, uma breve lista dos 'estrangeirismos' que cada aluno conhece e vivencia no dia a dia. Ex: IFood, Delivery, entre outros. Posteriormente ler a tirinha da página 24 do livro didático e responder às questões 1 e 2, no caderno.

## Emprestimos: os estrangeirismos

Você já sabe que a língua portuguesa está sempre se transformando, seja pelo acréscimo de novas palavras, seja pelo desaparecimento de outras, que caem em desuso. Vamos ver agora uma das maneiras de novas palavras serem incorporadas ao vocabulário.

1. Leia a tirinha a seguir.



GALHARDO, Caco. Chico Bacon Pizzaiolo. Blog do Galhardo. Disponível em: <<http://blogdogalhardo.zip.net/images/daiquiri107.png>>. Acesso em: 8 jul. 2018.

- Qual é a função do destaque em negrito nas palavras que estão nos balões de fala?
- Observe a expressão facial do personagem da tira. Como ela muda ao longo dos quadrinhos?
- Como é possível entender o humor provocado pela fala do personagem no último quadrinho?
- Qual é o tema do texto?
- Que avaliação o texto apresenta em relação ao uso de palavras estrangeiras? Explique.
- A palavra **telepizza** é composta pelo prefixo **tele-** e a palavra **pizza**. Faça uma lista de palavras de seu cotidiano que levam esse prefixo e tente identificar o significado que ele acrescenta às palavras.

2. Leia o trecho de uma crônica de Ivan Ângelo.

### Palavras emprestadas

A leitora Mafalda, sob o título “Sugestão de crônica”, mandou-me um e-mail protestando contra a invasão de expressões estrangeiras no dia a dia do brasileiro. [...]

Visionária, a leitora sonhava que eu pudesse contribuir para “mudar o uso do inglês nas ruas”, motivar algum político “a comprar essa briga”, lembrava o fracasso recente de Aldo Rebelo e dizia ser aquela uma questão de patriotismo. “Não acha?”

Não acho, leitora, leitores. Com jeito, vou tentar explicar.

Quando me alfabetizei, em 1943, havia cerca de 40.000 palavras dicionarizadas no português, segundo Domício Proença Filho, da Academia Brasileira de Letras. Hoje, são mais de 400.000; alguns filólogos estimam em 600.000. Ora, leitora, de onde brotaram tantas palavras? Dos novos hábitos da população, das inovações tecnológicas, das migrações, das gírias, dos estrangeirismos.

Já vê, cara Mafalda, que a consequência dos estrangeirismos não é o empobrecimento da língua, e sim o enriquecimento. Nós nos irritamos com os abusos, sim, como acontece com qualquer abuso.

[...]

Centenas delas ficaram bem à vontade quando aportuguesadas: uísque, gol, futebol, lanchonete, drinque, iogurte, chique, conhaque, cachê, omelete, bife, toaleta, clube, gangue, ringue, garçom, lorde, pickles, filme, time, sanduíche, cachorro-quente, lanche, avião, televisão – e por aí vai.

Muitas ficaram bem bacaninhas no nosso dia a dia, mesmo usadas do jeito que chegaram: gay, jeans, pizza, show, shopping, tour, ciao, topless, manicure, vitrine...

Um grande número delas é dispensável, entra na conta dos pedantes, pois para dizer o que elas querem dizer temos boas palavras nossas de uso corrente: sale, off, hair dresser, suv, personal trainer, laundry, pet shop, fast-food, ice, freezer, prêt-à-porter, on-line, mailing list, bullying...

[...]

O povo falante há de peneirar o que merecer permanência.

ÂNGELO, Ivan. Palavras emprestadas. *Veja*, 21 maio 2011. Disponível em: <<https://vejasp.abril.com.br/cidades/palavras-emprestadas/>>. Acesso em: 7 ago. 2018.

- a) Qual é a posição do autor em relação ao estrangeirismo?
- b) Segundo o autor, o uso de palavras estrangeiras ocorre, em muitos casos, por necessidade. Levante uma hipótese: Por que as palavras que ele cita como exemplo são em sua maioria do idioma inglês?
- c) Dê exemplos para cada um dos casos a seguir. O autor cita palavras emprestadas que:
  - I. conservam sua forma original, mantendo-se tal qual chegaram.
  - II. são dispensáveis, pois há outras equivalentes.
- d) Você costuma usar palavras estrangeiras em seu dia a dia? Faça uma lista dessas palavras e reflita: Elas podem ser substituídas por uma da língua portuguesa?

### 3. Leia este trecho de notícia que comenta o uso de estrangeirismos na língua portuguesa.

[...]

Nem sempre os dicionários brasileiros seguem à risca a publicação da Academia Brasileira de Letras. O dicionário Aurélio já tem verbetes para palavras como “pop-up”, “bullying”, “ecobag” e “fotolog”, que não integram o Volp. No Houaiss, é possível encontrar “smartphone”, “tablet” e “streaming”. [...]

Segundo a editora do Aurélio, S. E. H., a atualização dos verbetes não obedece um padrão temporal. A renovação é motivada pela necessidade e pelo contexto, especialmente agora, com o repertório gerado no meio digital.

“Até há pouco tempo, sempre observávamos um prazo de latência que, segundo o professor Aurélio e alguns outros estudiosos, seria de cinco anos para fazer o registro de qualquer vocábulo, observando-lhe a incidência durante o período. Hoje, é claro, considerando o contexto imediatista em que vivemos, esta regra deixou de ter o mesmo peso de antes” [...]. “Mas, ainda assim, continuamos a respeitar o trabalho de pesquisa, coleta e análise dos possíveis novos registros, que requer método, conhecimento, estudo, consenso e bom-senso ou bom senso, sempre.”

CAPELHUCHNIK, Laura. Como palavras em inglês são incluídas em um dicionário espanhol. E como são adotadas no Brasil. *Nexo*, 21 jan. 2018. Disponível em: <[www.nexojornal.com.br/expresso/2018/01/21/Como-palavras-em-ingl%C3%AAs-s%C3%A3o-inclu%C3%ADdas-em-um-dicion%C3%A1rio-espanhol.-E-como-s%C3%A3o-adotadas-no-Brasil](http://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/01/21/Como-palavras-em-ingl%C3%AAs-s%C3%A3o-inclu%C3%ADdas-em-um-dicion%C3%A1rio-espanhol.-E-como-s%C3%A3o-adotadas-no-Brasil)>. Acesso em: 12 ago. 2018.

**Volp** é o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa publicado pela Academia Brasileira de Letras, que contém um levantamento das palavras existentes na língua portuguesa, com aproximadamente 380 000 verbetes.

## Avaliação

- Participação ativa da aula;
- Compreender a importância da leitura no cotidiano;
- Cumprimento de normas e datas;

## Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

DELMANTO, Dileta. **Português: conexão e uso 9º ano**. 1ª edição. São Paulo. Editora Saraiva, 2018.

# PLANO DE AULA - MATEMÁTICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Alan Fabio Favareto

Turma/turno: 9º ano /Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 04 horas

Habilidades/ objetivos:

- (EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.

Desenvolvimento:

## REGRA DE 3 SIMPLES

Regra de três simples é um processo prático para resolver problemas que envolvam quatro valores dos quais conhecemos três deles. Devemos, portanto, determinar um valor a partir dos três já conhecidos.

Iremos seguir alguns passos para resolvermos a regra de 3 simples.

Exemplo de grandezas diretamente proporcionais.

1º) Construir uma tabela, agrupando as grandezas da mesma espécie em colunas e mantendo na mesma linha as grandezas de espécies diferentes em correspondência.

Por exemplo: Bianca comprou 3 camisetas e pagou R\$ 120, 00. Quanto ela pagaria se comprasse 5 camisetas do mesmo tipo e preço?

Camisetas	Preço (R\$)
3	120
5	x

2º) Identificar se as grandezas são diretamente ou inversamente proporcionais.

Conforme o exemplo acima: Observe que, umentando o número de camisetas, o preço umenta.

Como as palavras correspondem (aumentando - aumenta), podemos afirmar que as grandezas são **diretamente proporcionais**.

3º) Montar a proporção e resolver a equação.

$$\begin{aligned}\frac{3}{5} &= \frac{120}{x} \\ 3x &= 5 \cdot 120 \\ x &= \frac{5 \cdot 120}{3} \\ x &= 200\end{aligned}$$



Logo, a Bianca pagaria **R\$ 200, 00** pelas 5 camisetas.

Exemplo de **grandezas inversamente proporcionais**.

1º) Construir uma tabela, agrupando as grandezas da mesma espécie em colunas e mantendo na mesma linha as grandezas de espécies diferentes em correspondência.

Por exemplo: Uma equipe de 2 professores gastou 10 dias para corrigir as provas do Enem. Considerando a mesma proporção, quantos dias levarão 20 professores para corrigir as provas?

Professores	Dias
2	10
20	$x$

2º) Identificar se as grandezas são diretamente ou inversamente proporcionais.

Conforme o exemplo acima: Observe que,  aumentando o número de professores, o número de dias diminui.

Como as palavras correspondem (aumentando - diminui), podemos afirmar que as grandezas são **inversamente proporcionais**.

3º) Montar a proporção e resolver a equação.

$$\begin{aligned}\frac{2}{20} &= \frac{10}{x} \\ 20x &= 2 \cdot 10 \\ x &= \frac{20}{20} \\ x &= 1\end{aligned}$$

Logo, com 20 professores, levarão 1 dia para corrigir as provas do Enem.

### **Vamos praticar?**

ATIVIDADE 01: A cada 16 dias que Zeli trabalha, a empresa dá 03 dias de folga. Quantos dias de folga Zeli ganhará, se trabalhar 96 dias?

ATIVIDADE 02: Para Zeli obter mais 30 dias de folga, quantos dias de trabalho seguidos serão necessários?

ATIVIDADE 03: Clara comprou 02 camisetas e pagou R \$60,00. Quanto ela pagaria se comprasse 05 camisetas iguais a essa?

ATIVIDADE 04: Uma panificadora consegue produzir 90 pães de 15 gramas cada. Caso queira mudar, e produzir pães de 10 gramas cada, quantos pães ela conseguirá obter?

Avaliação:

- A avaliação será através da resolução das atividades, observação do método de resolução, clareza no processo e empenho mostrado nesta resolução.

Referências:

Giovanni Júnior, José Ruy. **A conquista da Matemática**: 9º ano: Ensino Fundamental: anos finais / José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. – 4. Ed. – São Paulo: FTD, 2018.

# PLANO DE AULA - CIÊNCIAS

Escola Básica Municipal Fernando Machado  
Professora: Daiane Fávero  
Turma/turno: 9º ano/Vespertino  
Período de realização: 05/04 até 09/04/2021  
Carga horária: 02 horas

Habilidades/ objetivos:

- Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.

Desenvolvimento

VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR DO QUE SÃO FEITAS TODAS AS COISAS? (**Somente leitura**)

Você já parou para pensar que as estrelas, o céu, a grama, as flores, as árvores, os animais e os móveis de sua casa são feitos? Agora, olhe para a sua mão. Do que é feita a sua mão? O que compõe ela e todas as partes do seu corpo?



Por exemplo, imagine que você pegue um pão e comece a esmigalhá-lo. Uma hora você chegará a um pedacinho tão pequeno de pão que não conseguirá mais dividi-lo. Mas será que existe uma parte que é ainda menor que uma migalha?



Desde muito tempo atrás o ser humano tem tentado descobrir a resposta para essa pergunta importante: Do que são feitas todas as coisas? E as respostas começaram a ser dadas na Grécia. Alguns filósofos, como Aristóteles, acreditavam que todas as coisas eram compostas por quatro elementos principais: água, terra, fogo e ar. Mas, com o tempo, vários cientistas mostraram que isso não era verdade.

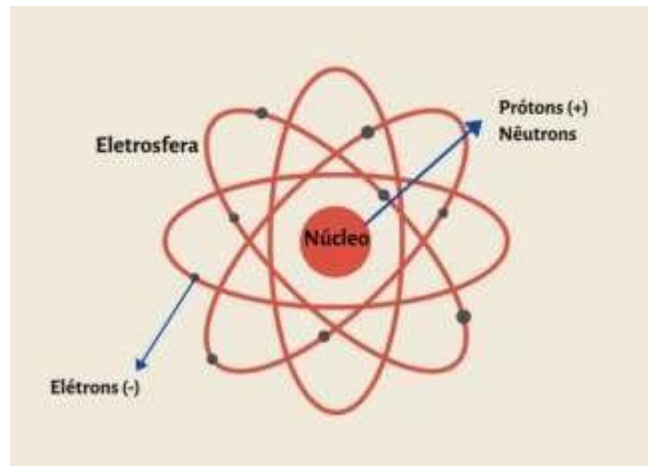
**HOJE SABEMOS QUE TODAS AS COISAS SÃO FEITAS DE MINÚSCULAS PARTÍCULAS CHAMADAS DE ÁTOMOS, OU SEJA, TODA MATÉRIA É FORMADA POR ÁTOMOS.** Os átomos são realmente muito pequenos e não podemos vê-los em fotos, filmes ou qualquer outra reprodução da realidade. Por isso, foram criados modelos ou representações de ideias de como seriam os átomos.

1- **Leia o conteúdo a seguir com muita atenção:**

**O que é um átomo?**

O átomo é a unidade básica da matéria, isto é, a menor parcela em que um elemento pode ser dividido sem perder suas propriedades químicas. Os átomos são formados por um núcleo composto por partículas de prótons e nêutrons e por elétrons que orbitam o núcleo, formando a eletrosfera.

A palavra átomo é de origem grega e significa "indivisível".



Um átomo é formado por prótons e nêutrons no núcleo e por elétrons na eletrosfera.

### Estrutura e composição de um átomo

Os átomos são parcelas muito pequenas da matéria, tão pequenas que não podem ser enxergadas com microscópios comuns. Sua estrutura é formada por um núcleo infinitamente pequeno e denso, composto por prótons e nêutrons e por uma eletrosfera composta por elétrons.

- **Prótons (p):** partículas positivas e com massa unitária.
- **Nêutrons (n):** partículas neutras (sem carga) e com massa unitária.
- **Elétrons (e):** partículas negativas e praticamente sem massa, em constante movimento orbital em volta no núcleo.

### História do átomo e modelos atômicos

A ideia de que a matéria poderia ser dividida em pequenas partes até que se chegasse em uma unidade tão pequena que não pudesse mais ser dividida existia desde os tempos da Grécia Antiga.

Demócrito, por volta de 400 a.C, foi o primeiro cientista a postular a existência dessa pequena partícula e deu a ela o nome de "átomo", que em grego significa "indivisível". Foi em 1803, que a primeira teoria consistente sobre os átomos foi elaborada. John Dalton defendeu que o átomo era a menor parte da matéria e que ele era indivisível.

Ao longo dos séculos seguintes, com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, novas descobertas sobre essa partícula foram feitas e postuladas em diferentes modelos atômicos. A seguir, a evolução dos modelos atômicos:

#### 1803 - Modelo de Dalton

Desenvolvido pelo professor John Dalton em 1803, esse modelo ficou conhecido como modelo da "bola de bilhar", pois segundo ele os átomos eram esferas maciças, indivisíveis e indestrutíveis.



## 1898 - Modelo de Thomson

Joseph Thomson descobriu a existência dos elétrons e, segundo seu modelo, essas cargas estariam distribuídas de maneira uniforme pelo átomo, juntamente com cargas positivas.

O átomo no modelo de Thomson era esférico e não maciço e ficou conhecido como “pudim de passas”, onde as passas de um pudim representavam as cargas positivas e negativas.



## 1911 - Modelo de Rutherford

Rutherford fez uma descoberta importante sobre o átomo: a existência de um núcleo. Seu modelo dizia que o átomo era formado por um núcleo e por uma eletrosfera.

No núcleo estariam os prótons e os nêutrons e na eletrosfera os elétrons. Esse modelo ficou conhecido como "sistema solar". O que Rutherford não soube explicar era como os elétrons não colapsam com o núcleo do átomo



## 1913 - Modelo Rutherford-Bohr

O modelo de Rutherford foi complementado com descobertas realizadas pelo físico Niels Bohr em 1913. Bohr chegou à conclusão de que os elétrons orbitam a eletrosfera em camadas de diferentes níveis energéticos. Os elétrons não absorvem nem liberam energia nesse movimento e por isso se mantêm em uma órbita com energia constante, o que impede que estes se choquem com o núcleo.

## Modelo de Rutherford-Bohr (1913)



Átomos são formados por um núcleo de carga positiva (prótons e nêutrons) e por elétrons que se movem em camadas de diferentes níveis energéticos.

### Avaliação:

- Realização das atividades no caderno.
- Organização do caderno. (Enviar fotos legíveis do caderno no particular).

### Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

CARNEVALLE, Maíra Rosa. **Araribá Mais Ciências**, 8º ano: ensino fundamental, anos finais / Maíra Rosa Carnevalle. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2018.

RAMOS, Cristiane D.. **Sistema de Ensino Aprende Brasil**. Química 9º ano. Cristiane De Ramos. Curitiba, Editora Positivo, 2014.

**O que é átomo**. Disponível em: <https://www.significados.com.br/atomo/> acesso em 18 de março de 2021.

# PLANO DE AULA - GEOGRAFIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Daiane Nicolino

Turma/turno: 9ºano/Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias

Desenvolvimento:

### ATIVIDADE 01:

O conteúdo que será estudado neste plano está disponível no livro didático de Geografia, "Vontade de Saber" 9º ano da página 23 até 26

## Responda no caderno.

1) Exercício proposto no livro didático página 23. Leia os textos para responder às questões propostas.



[...]

Na metade do século XIX, muitos europeus e americanos consideravam sua dominância no mundo como prova de superioridade biológica inata, não como indicação de vantagem cultural, tecnológica ou geográfica. França, Grã-Bretanha, Alemanha, Portugal, Bélgica e Estados Unidos usaram essa ideologia racial para justificar a conquista de novos territórios coloniais.

[...]

BROWN, Cynthia Stokes. *Grande história: do big bang aos dias de hoje*. Tradução: Vitor Paolozzi. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. p. 321.



[...]

A Europa começou o século [XX] dominando e acabou em segundo lugar. Os vastos impérios ultramarinos cujos governos estavam na Europa Ocidental foram extintos ou continuaram apenas em poucas ilhas distantes, mantidas como curiosidades ou ornamentos. Do desaparecimento desses impérios emergiram várias nações independentes, sobretudo na África e na Ásia, mas muitas delas não sabiam o que fazer com sua independência. No início do século, os Estados Unidos saíam cautelosamente de seu prolongado isolamento; no fim, prevaleciam como a única superpotência. [...]

BLAINEI, Geoffrey. *Uma breve história do século XX*. Curitiba: Fundamento, 2010. p. 305-306.

- a) De acordo com o texto I, quais foram as principais causas que levaram potências europeias a colonizar territórios no século XIX?
- b) No século XIX era comum a definição de raças, principalmente na Europa. De acordo com o texto I, de que forma as nações da Europa utilizavam a ideologia racial?
- c) Relacione o conteúdo do texto I com a divisão entre mundo ocidental e mundo oriental apresentada nas páginas 16 e 17 do livro didático.

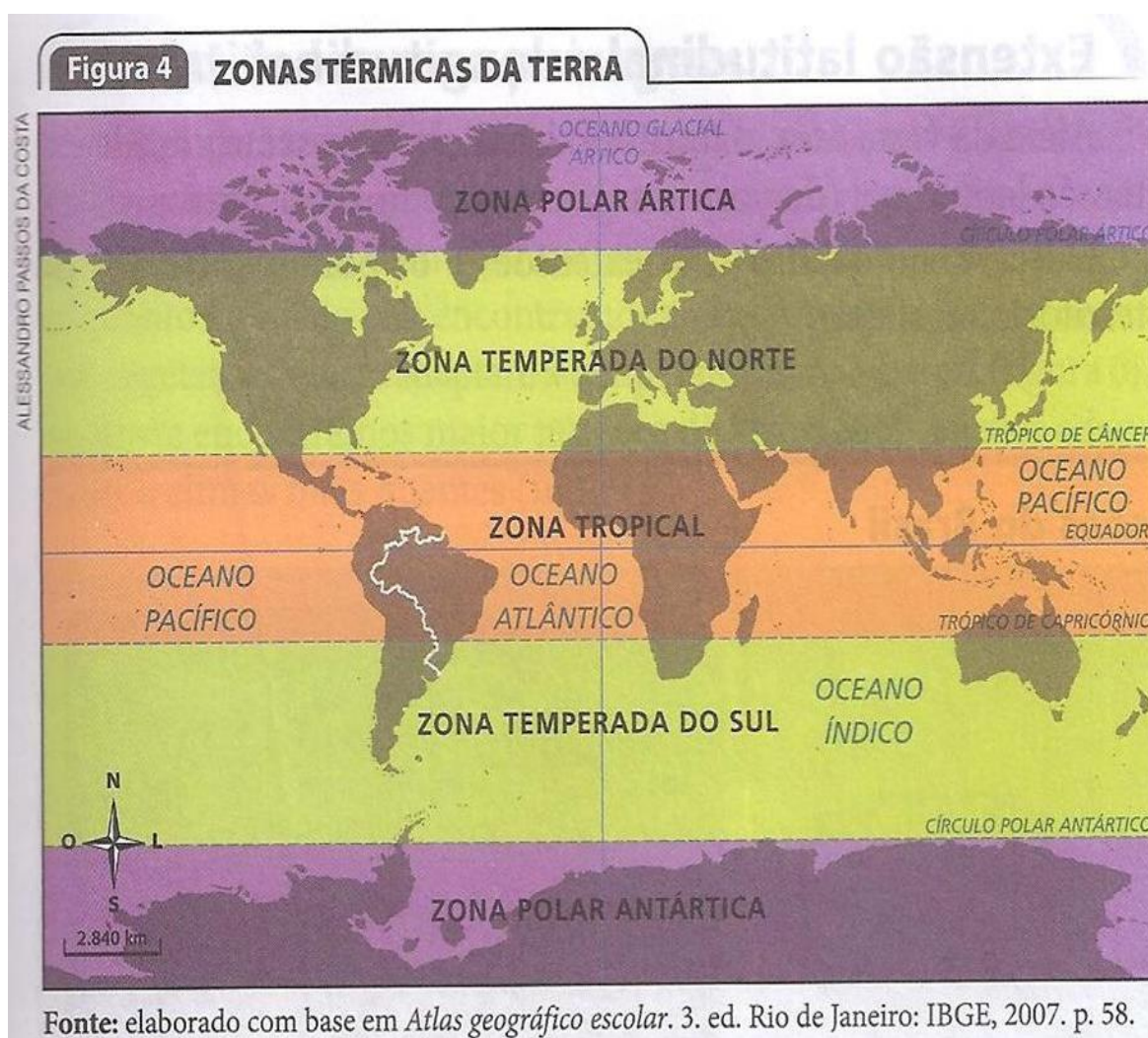
### ATIVIDADE 02:

Ler, copiar ou colar os textos no caderno.

### Características naturais do continente Europeu

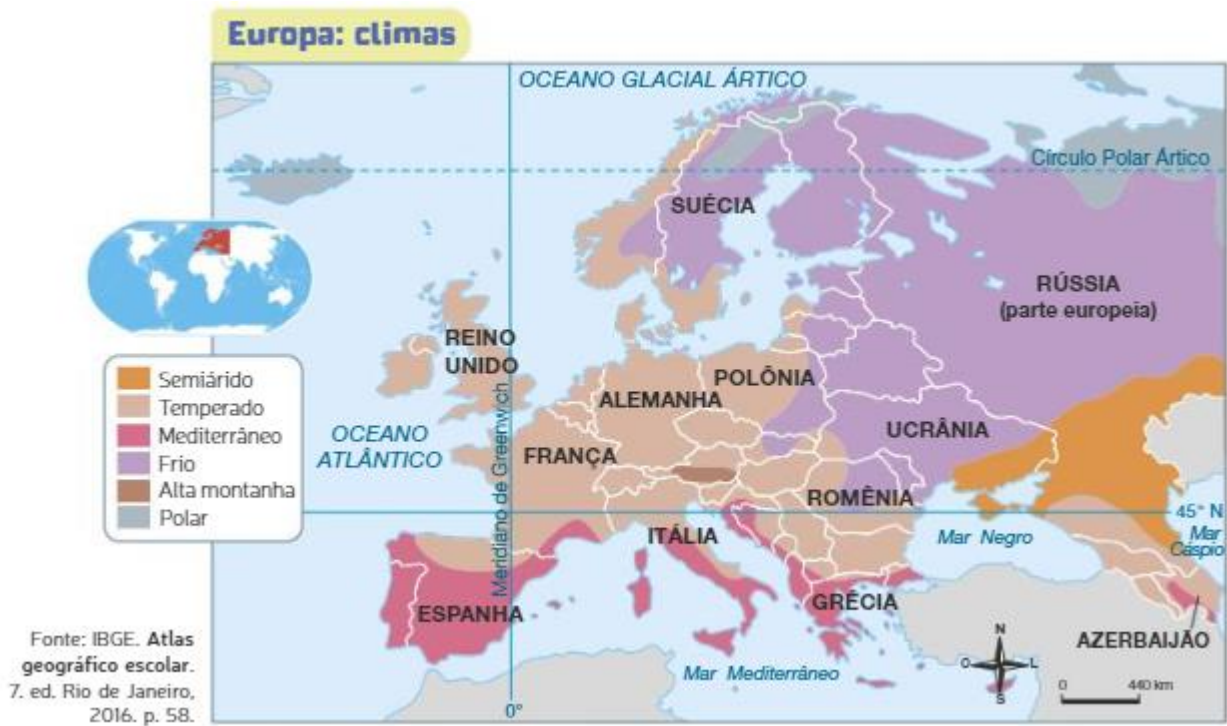
O continente se localiza no hemisfério norte (lembre-se que a Linha do Equador é o marco da divisão entre Norte e Sul do mundo), com sua maior parte na Zona Temperada, e apenas o extremo norte na Zona Polar. Por este motivo o clima é influenciado por massas de ar tanto marítimas como polares, o que faz ser muito frio durante boa parte do ano em alguns países como a Suécia, por exemplo.

O relevo é caracterizado por planícies que são áreas mais planas da superfície e por cadeias montanhosas chamadas de Cordilheiras.



### ATIVIDADE 03:

1) Observe o mapa sobre os climas europeus e responda:

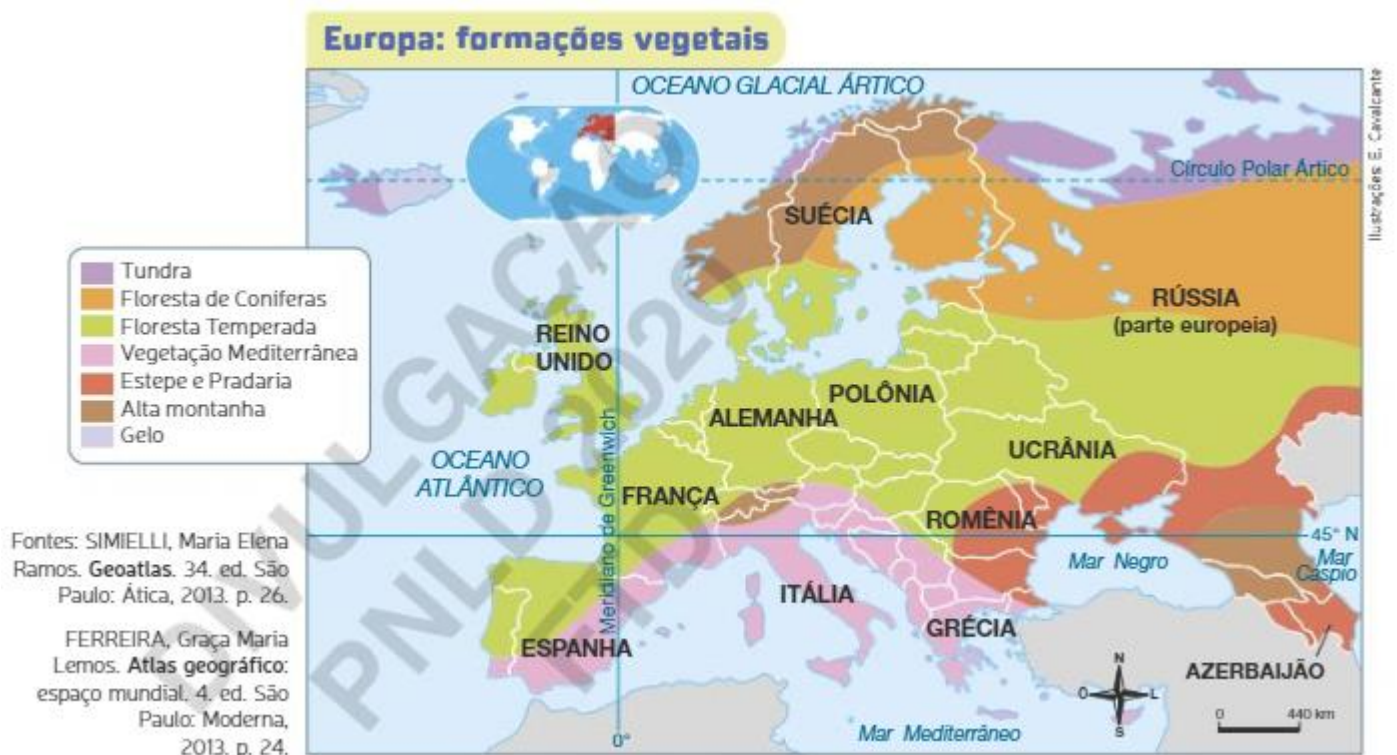


a) Qual ou quais climas predominam na Itália?

b) Quais países possuem clima Polar?

c) Qual o clima predominante na Alemanha?

2) Compare o mapa das formações vegetais com o mapa dos climas e responda quais vegetação predominam em cada clima.





Avaliação:

- Realizada mediante análise da compreensão dos conceitos propostos por meio da realização e envio de fotos e/ou vídeos das atividades via WhatsApp ou entregue na escola.

Referências:

Mapa das zonas térmicas do planeta disponível em:< <https://www.estudokids.com.br/zonas-termicas-da-terra-polares-temperadas-e-tropicais/>> Acesso em 18 de Março de 2021

TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de Saber**, Geografia 7º ano. 1a ed. São Paulo: Quinteto, 2018.

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Santa Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

## PLANO DE AULA - EDUCAÇÃO FÍSICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rejane Soccol Bergamin

Turma/turno: 9º ano/Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 02 Horas

Aluno:

Turma:

Desenvolvimento:

**Com uma bola que você possui em casa vamos praticar os fundamentos do handebol, recepção de bola e passe. Envie uma foto ou vídeo via whatsapp.**

**Recepção de bola:** Jogue a bola na parede e pratique a recepção de bola.



**Passe:** Pratique o fundamento passe arremessando a bola na parede.



Avaliação:

- Serão avaliados aspectos como capricho, organização, interesse, originalidade e pontualidade na entrega da atividade.

Referências:

**Handebol.** Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/handebol/>. Acesso em: 16 de março de 2021.

## PLANO DE AULA - ENSINO RELIGIOSO

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Adílio Vanderlei de Souza

Turma/turno: 9º Ano/Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 01 hora

Habilidades/ objetivos:

Conteúdo:

### **O que é Cidadania.**

- Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.
- Princípios e valores éticos.
- Crenças religiosas e filosofias de vida.
- Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 02: Questões referentes ao texto enviado na aula do dia 29/03/2021.

### **ATIVIDADES:**

1. Escreva no seu ponto de vista sobre o tema: “A **educação** pode contribuir na formação para a ética e a cidadania”.
2. Será que o cidadão utiliza bem sua liberdade nos contextos sociais?
3. Mencione algumas alternativas para a melhoria da cidadania em nossa sociedade.

**“Deixe sempre tudo no caderno, pois ele vai ter uma nota também”**

Avaliação:

- Continuada e processual levando em consideração o desenvolvimento, interesse do aluno e a entrega das atividades. Atividade desenvolvida no caderno. Devolução através de fotos pelos meios tecnológicos.

Referências:

OLIVEIRA, Adalgisa A. Mundo Jovem. Ano XLI, nº 333, Fevereiro, 2003. Disponível em: <https://matheusaraujoadv.jusbrasil.com.br/artigos/663182102/resumo-expandido-analise-historica-da-cidadania-e-seus-avancos>. Acesso em: 15 de março de 2021.

# PLANO DE AULA - INGLÊS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rafael Gomes

Turma/turno: 9º ano/ Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

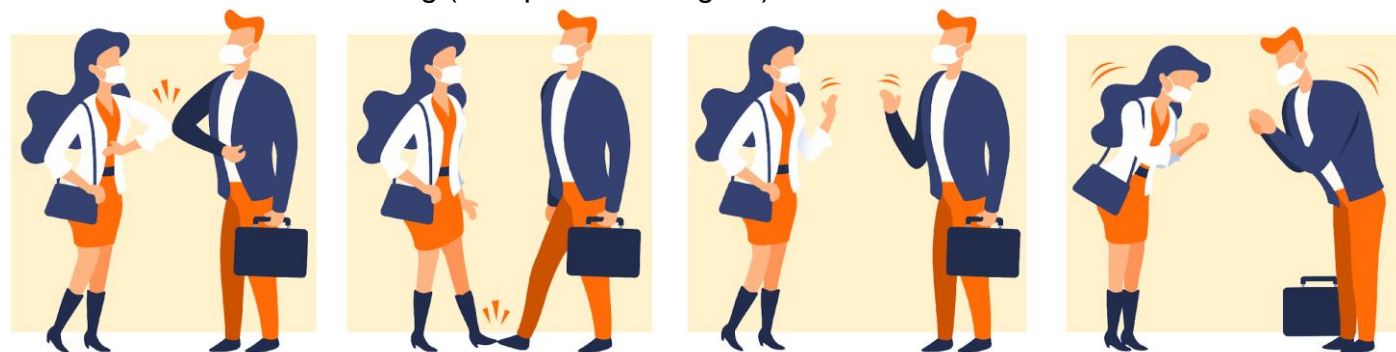
Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Identificar a função das expressões básicas de saudação em inglês (*greetings*) e fazer o uso destas;
- Relacionar os signos não verbais comuns entre as línguas inglesa e portuguesa.

Desenvolvimento:

## ATIVIDADE 01: Safe Greeting (Cumprimento Seguro)



Na imagem, vemos formas de cumprimentar de forma a diminuir a exposição ao Coronavírus, reduzindo o risco de contaminação. Mas você sabe como cumprimentar em inglês de forma adequada em cada momento do dia?

Os termos *good morning*, *good afternoon*, *good evening* e *good night* significam, respectivamente, bom dia, boa tarde, boa noite e boa noite. No entanto, é comum encontrarmos dificuldades no uso desses termos.

**Good morning:** Até as 11:59 (a.m – antes do meio-dia) deve-se cumprimentar dizendo *good morning*.

**Good afternoon:** Até às 17:59 horas ou 5:59 (p.m - depois do meio-dia) deve-se usar *good afternoon*.

**Good evening:** É usada quando encontramos alguém à noite; quando cumprimentamos alguém em um evento à tarde, já a noite: no início de um encontro, festa, janta e etc.

**Good night:** Quando nos despedimos de alguém a noite usamos *good night*; no final de festa, encontro, jantar e etc.

Observe as imagens abaixo e escreva o cumprimento (*greeting*) adequado para cada uma delas, em inglês.



Morning



Mid Day



Evening



Night

Avaliação:

- Capacidade de compreensão e comunicação básica utilizando o vocabulário proposto (*greetings*) e elementos não verbais (imagens) em texto de linguagem híbrida (verbal e não verbal);
- Acerto, primor e interesse e empenho na realização das atividades.

Referências:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 18 mar. 2021.

ARONIS, Patricia McKay. et al. **New iLearn English Student 's Book**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em <[http://www.pearson.com.br/ilearn/downloads/CONHECA/ILEARN\\_NEW\\_STUDENTS\\_BOOK.pdf](http://www.pearson.com.br/ilearn/downloads/CONHECA/ILEARN_NEW_STUDENTS_BOOK.pdf)>. Acesso em: 18 mar. 2021.

## PLANO DE AULA - ARTE

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Simone Rizzotto

Turma/turno: 9º Ano/Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
- Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

Desenvolvimento:

### Fotografia

Hoje, a fotografia tem dominado o mundo das artes visuais, assim como o vídeo. O que não significa que os (as) artistas tenham deixado a pintura, o desenho, a escultura, os meios mais tradicionais, de lado, mas é notória a entrada da fotografia como arte no circuito artístico e cultural contemporâneo. É notável, que cada vez mais crianças e jovens tenham acesso a equipamentos digitais que os/as permitem capturar, com muita facilidade, instantes da vida.

## Atividade

E aproveitando essa “mania” de tirar fotos, a aprendizagem de hoje será justamente sobre isso. Faça alguns registros sobre como está sendo seu dia a dia. Porém você que ainda não tem um celular, peça que encontre em revistas imagens, recorte com auxílio de uma tesoura sem ponta, e faça uma sequência de colagem, demonstrando como espera que seja seu dia. Depois de fazer a sequência de recortes ou de fotografias, então escreva um texto ou um faça um vídeo descrevendo os registros no seu caderno.



**Fotografe seu trabalho e envie no WhatsApp 9 84091209.  
O aluno que não tem internet entrega a atividade na escola.**

Avaliação:

- Desenvolve processos de criação em Artes Visuais;
- Serão avaliados também originalidade, pontualidade, desempenho na realização da atividade;
- Reconhece a linguagem artística da fotografia como possibilidades de comunicação e informação em diferentes contextos.

Referências:

Fotografia. Disponível em: <https://fotografiamais.com.br/fotografia-artistica>. Acesso em 18 de março de 2021.

SANTA CATARINA. Governo do estado. Secretaria de Estado da Educação. **(Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral da educação básica)** / Estado de Santa Catarina. Secretaria de Estado da Educação – 2014, 192 p. Disponível em [www.propostacurricular.sed.sc.gov.br](http://www.propostacurricular.sed.sc.gov.br). Acesso em março de 2021.

## PLANO DE AULA- HISTÓRIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado  
Professor: Miryan Bettanin  
Turma/turno: 9º ano/Vespertino  
Período de realização: 05/04 até 09/04/2021  
Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local até 1954.

Desenvolvimento:

Para leitura.

### **A Proclamação da República**

Com a Lei Áurea, a insatisfação com a Monarquia aumentou, pois os fazendeiros do Vale do Paraíba e do Nordeste sentiram-se traídos por terem sido obrigados a libertar seus escravos sem receber nada em troca. Os fazendeiros do Oeste Paulista, por sua vez, tinham ingressado no Partido Republicano Paulista. As camadas médias pleiteavam maior participação política. Os militares, depois de punidos pelo governo de D. Pedro II, tinham se aproximado dos ideais republicanos. Nesse clima de grande insatisfação social, o marechal Deodoro da Fonseca encontrou-se com o líder do Partido Republicano Paulista, Quintino Bocaiuva, e, juntos, combinaram a derrubada da Monarquia. Na manhã de 15 de novembro de 1889 o golpe foi dado: Deodoro da Fonseca e seus soldados demitiram o governo monárquico, pondo fim à Monarquia e dando início à República no Brasil.

### **Governo Deodoro da Fonseca**

Os dois primeiros presidentes do Brasil foram militares e governaram entre 1889 e 1894, por isso esse período é conhecido como República da Espada. O primeiro presidente militar do Brasil foi o marechal Deodoro da Fonseca, que é lembrado pela reforma financeira e pela aprovação da primeira Constituição da República.

O aumento do dinheiro em circulação sem um crescimento proporcional da produção de mercadorias provocou também uma alta generalizada dos preços (inflação).

### **A primeira Constituição da República**

A primeira Constituição republicana foi aprovada por uma Assembleia Constituinte, em 24 de fevereiro de 1891. Conheça suas principais características:

**a)** Federalismo: princípio segundo o qual os estados (antigas províncias) passaram a ter grande autonomia; cada estado podia contrair empréstimos no exterior, ter forças militares próprias, criar e cobrar impostos, eleger o governador, fazer leis etc.

**b)** O Brasil passava a ser uma República federativa presidencialista, baseada em três poderes: Executivo – liderado pelo presidente da República, por um período de quatro anos; Legislativo – exercido pelo Congresso Nacional, formado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado; e Judiciário – exercido por juízes nomeados pelo presidente da República, tinha como órgão máximo o Supremo Tribunal Federal.

**c)** A Igreja Católica foi separada do Estado e os brasileiros passaram a ter liberdade de culto. Além disso, criou-se o registro civil para nascimento, casamento e óbito.

**d)** Voto universal masculino, ou seja, só os homens maiores de 21 anos, brasileiros e alfabetizados, tinham direito ao voto. Já os soldados e religiosos do clero regular, como monges e frades, mesmo brasileiros e maiores de 21 anos, não podiam votar. No Brasil, a primeira eleição para presidente foi indireta.

Deodoro da Fonseca foi eleito com uma vantagem de apenas 32 votos sobre o adversário; já o vice-presidente eleito, Floriano Peixoto, era da chapa da oposição e venceu seu adversário por uma diferença de 96 votos.

Eleito, Deodoro da Fonseca formou um Ministério com pessoas de diferentes tendências republicanas: o Ministério da Guerra foi entregue ao militar positivista Benjamin Constant; o Ministério das Relações Exteriores, ao republicano civil Quintino Bocaiuva; o Ministério da Fazenda, ao intelectual baiano Rui Barbosa.

No poder, Deodoro teve de enfrentar dificuldades: tinha um vice da oposição e muitos parlamentares o responsabilizavam pelo “encilhamento”. Esses parlamentares aprovaram um projeto que limitava seu poder como presidente da República. Deodoro reagiu de modo autoritário mandando fechar o Congresso (novembro de 1891). Diante disso, os militares da Marinha ameaçaram

bombardear o Rio de Janeiro, caso Deodoro não renunciasse; esse episódio é conhecido como Primeira Revolta da Armada. Pressionado, Deodoro da Fonseca renunciou e a presidência foi ocupada por seu vice.

### **Governo Floriano Peixoto**

Floriano Peixoto reabriu o Congresso e formou seu ministério com alguns representantes dos cafeicultores paulistas. Durante sua gestão, reduziu os aluguéis e tabelou o preço de alguns alimentos, como carne, feijão, pão e batata. E, com essas medidas, Floriano Peixoto conquistou grande popularidade. Mas seus adversários, entre os quais estavam vários generais do Exército, iniciaram uma campanha exigindo sua renúncia. Floriano Peixoto reagiu aposentando os generais.

Os militares da Marinha, por sua vez, também se levantaram contra seu governo e, dessa vez, chegaram a bombardear o Rio de Janeiro com tiros de canhão, para exigir a renúncia do presidente; o episódio ficou conhecido como Segunda Revolta da Armada (1893). Floriano Peixoto, porém, conseguiu dinheiro com os cafeicultores paulistas, comprou navios no exterior e, com o apoio dos soldados do Exército, venceu a revolta liderada pela Marinha. Para defender o presidente Floriano, conhecido então como “Marechal de Ferro”, formaram-se batalhões populares; era o florianismo contagiando o povo.

[...] Floriano enfrentou com vigor as revoltas que ameaçavam a estabilidade do regime, como a Revolta Federalista no Sul e a Revolta da Armada [...], mas esteve longe de realizar o ideal positivista de uma [...] [República] antioligárquica e modernizadora, frustrando aqueles que tinham essa expectativa. Por trás do seu poder estava o apoio político da oligarquia paulista, ciente de que a sobrevivência do novo regime era a garantia do seu poder na política nacional.

No final do seu governo, Floriano passou o poder sem maiores sustos para Prudente de Morais, líder republicano paulista e expressão dos valores [...] oligárquicos [...]. A “República da Espada” se transformava no “Condomínio de Fazendeiros”.

### **Atividades**

#### **Copiar no caderno.**

1) [...] Em 15 de novembro de 1889, a Monarquia era derrubada por golpe militar e proclamava-se a República. O movimento resultou da conjugação de três forças: uma parcela do Exército, fazendeiros do Oeste Paulista e representantes das classes médias urbanas que, para a obtenção dos seus desígnios, contaram indiretamente com o desprestígio da Monarquia e o enfraquecimento das oligarquias tradicionais. [...] [...] O ano de 1889 não significou uma ruptura do processo histórico brasileiro. As condições de vida dos trabalhadores rurais continuaram as mesmas; permaneceram o sistema de produção e o caráter colonial da economia, a dependência em relação aos mercados e capitais estrangeiros. [...]

a) Como Celso Castro vê a Proclamação da República?

b) No texto, Celso Castro minimiza o papel de oficiais como o major Benjamin Constant na Proclamação da República. Justifique.

c) Compare a visão do autor da fonte 1 à da autora da fonte 2 sobre a Proclamação da República.

d) Em dupla. Qual das versões vocês consideram mais convincente? Justifiquem.

#### **Avaliação:**

- A avaliação será feita por fotos enviadas no whatsapp particular do professor, através da organização do conteúdo no caderno, realização das atividades e o entendimento do conteúdo.

#### **Referências:**

BOULOS, Alfredo. Maracatu História, 9º ano: ensino fundamental sociedade e cidadania. Quarta Ed. São Paulo.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República: momentos decisivos. 9º ano. Ed. São Paulo: Unesp, 1999. P. 489-490.

